

PECUÁRIA

Brucelose, raiva e outras doenças

AS ORIENTAÇÕES SOBRE A IDADE E ÉPOCA DE VACINAR E AS FORMAS DE EVITAR O CONTÁGIO

Dando sequência às informações e orientações sobre sanidade animal, o **Correio Rural** apresenta mais questionamentos de interesse dos pecuaristas e criadores. As perguntas são respondidas por pesquisadores da Embrapa Gado de Corte, como têm sido apresentadas a cada edição, nesta página.

Como evitar o botulismo? Como tratar os animais doentes?

O tratamento é caro e pouco eficiente, portanto, o procedimento correto para se evitar o botulismo é a prevenção. A vacinação de todo o rebanho deve ser feita da seguinte maneira: 1ª dose, no desmame; 2ª dose, 40 dias após; e revacinar todo o rebanho com uma dose anual.

É importante fazer a suplementação mineral adequada de todo o rebanho (mistura mineral correta disponível no cocho) e fazer a retirada de carcaças dos pastos, enterrando a 1,5 m de profundidade ou queimando até desmanchar toda a ossada.

Em que idade as bezerras devem ser vacinadas contra a brucelose? Fêmeas adultas também podem ser vacinadas?

As bezerras devem ser vacinadas entre o 3º e o 8º mês de idade. A marcação de um V com ferro quente no lado esquerdo da cara é obrigatória. É importante ressaltar que os machos não devem receber a vacina B 19, pois ela pode prejudicar o aparelho reprodutor masculino. Já a vacinação de fêmeas adultas somente poderá ser feita em casos especiais, com acompanhamento de médico-veterinário e sob legislação federal, e os animais vacinados deverão ser marcados com um P no lado direito da cara.

A brucelose pode ser transmitida pela monta? E pela inseminação artificial?

A principal via de contaminação da brucelose em bovinos é a digestiva, por água, alimentos e fontes contaminadas por restos de aborto e pela placenta; a transmissão da

doença pela monta por touros infectados é pouco provável. Entretanto, na inseminação artificial, as chances de disseminação aumentam, uma vez que o congelamento do sêmen permite a sobrevivência da brucela por tempo indeterminado.

Como a leptospirose se transmite? Como pode ser controlada?

A leptospirose é uma enfermidade que afeta os animais domésticos e também o homem. É causada por germes (leptospiras), pouco resistentes no meio ambiente, mas que sobrevivem na água. Os animais doentes e os ratos (mesmo saudáveis) eliminam o leptospira na urina e contaminam os bebedouros, depósitos de água e áreas alagadas.

Nos bovinos, os sintomas clínicos podem ser severos, brandos ou inaparentes e manifestam-se, geralmente, no 1/3 final da gestação, por meio do aborto.

O controle pode ser feito com vacinação, tratamento



ARQUIVO/CE

Aftosa não é a única doença que preocupa os pecuaristas do Estado

com antibiótico e isolamento dos animais doentes e bebedouros contaminados.

Quais os sintomas do bovino portador de raiva? Como a raiva bovina se transmite ao homem?

O animal doente pode ter diferentes tipos de comportamento. Na raiva furiosa, afasta-se do rebanho, fica agressivo,

investindo contra o homem e outros animais. Na raiva paralítica, o animal não anda, não se alimenta e não consegue beber água, ou o faz com dificuldade.

A raiva é a mais grave das zoonoses. É transmitida ao homem pelo contato direto com o bovino doente, por meio da saliva, de ato agressivo e de carcaças contaminadas.

Sial Solo
Análises Laboratoriais

RECEITA DA BOA PRODUTIVIDADE COMEÇA AQUI
Análises de Solo e Tecido Foliar

FONE/FAX: (67) 3387-0488 E-MAIL: sialsolo@sialsolo.com.br Acesse: www.sialsolo.com.br
Av. Gury Marques, 4.115 – Campo Grande/MS (200m da Rodoviária Nova)

agroexata

precisão em agropecuária

Rua Cora Coralina, 289 - Jardim Umuarama

(67) **3341-0320**

www.agroexata.com.br